

O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE MUNICIPAL DE LARANJEIRAS DO SUL PR.

Gracieli Cristiani Schroeder Castilho¹

Orientadora Jamile Santinello²

RESUMO

A incorporação da tecnologia digital na educação básica está transformando as dinâmicas pedagógicas, e este projeto propõe investigar o uso dessas ferramentas na rede municipal de Laranjeiras do Sul, Paraná. Focado em uma revisão bibliográfica, o estudo analisa as condições e desafios dessa integração, buscando compreender seu impacto na qualidade da educação. Entre os fatores analisados estão a infraestrutura tecnológica, a formação dos professores e a adequação das tecnologias ao currículo. O contexto educacional de Laranjeiras do Sul, assim como o de muitas outras regiões, está progressivamente se envolvendo na adoção de tecnologias digitais. A pesquisa pretende identificar os benefícios da tecnologia, como o aumento do engajamento e a personalização do ensino, mas também aponta obstáculos, como a carência de recursos e resistência à adoção de novas ferramentas. O objetivo desta pesquisa será realizar uma análise crítica da literatura existente sobre o uso da tecnologia na educação básica. A metodologia usada será a revisão sistemática da literatura, englobando fontes científicas e acadêmicas. Espera-se que os resultados ajudem a mapear condições para a implementação eficaz da tecnologia, oferecendo recomendações para melhorar a prática pedagógica e apoiar políticas públicas que garantam uma integração tecnológica sustentável na educação básica. Esses desafios podem impactar diretamente a eficácia da integração tecnológica nas escolas e devem ser abordados de forma estratégica para garantir uma implementação bem sucedida. O estudo contribuirá para a melhoria da qualidade da educação em Laranjeiras do Sul e em contextos semelhantes, avançando na compreensão do impacto das tecnologias educacionais.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional, Educação Básica, Desenvolvimento Pedagógico.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias digitais tem modificado profundamente as formas de comunicação, interação e produção do conhecimento. No

¹Doutoranda em Educação, pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná UNICENTRO Mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS, gracielicristiani@hotmail.com

² Professora orientadora: Doutora em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ). Professora adjunta do Departamento de Direito da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) polo de Apucarana e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UNICENTRO), jamilasantinello@gmail.com



campo educacional, essas transformações suscitam reflexões sobre o papel da escola na formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade contemporânea. A incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar é um dos principais desafios enfrentados pela educação básica, especialmente no contexto público municipal, onde fatores como infraestrutura, formação docente e acesso às ferramentas ainda apresentam desigualdades significativas.

De acordo com Moran (2015), a tecnologia não deve ser compreendida apenas como um conjunto de recursos ou instrumentos, mas como uma linguagem e uma mediação que reconfigura os modos de ensinar e aprender. Para o autor, o uso das TDIC pode potencializar metodologias ativas e colaborativas, promovendo uma aprendizagem mais significativa e centrada no estudante. Nesse sentido, o papel do professor se transforma, deixando de ser o detentor exclusivo do conhecimento para se tornar mediador de processos educativos mediados digitalmente.

Kenski (2012) complementa essa perspectiva ao afirmar que a integração das tecnologias na educação exige uma profunda revisão das práticas pedagógicas, dos currículos e das políticas de formação docente. O uso pedagógico das TDIC deve estar vinculado a objetivos educacionais claros, permitindo que os recursos digitais sejam incorporados de forma crítica, criativa e contextualizada às realidades locais. No entanto, essa integração ainda enfrenta resistências e limitações estruturais, especialmente nas escolas públicas, que muitas vezes carecem de suporte técnico, conectividade adequada e políticas de formação continuada.

No caso da rede municipal de ensino de Laranjeiras do Sul – PR, observa-se um movimento crescente de implementação de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas. Contudo, é necessário compreender como essas iniciativas têm se consolidado e quais são os impactos reais na aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes. Tal análise torna-se fundamental para que gestores, professores e pesquisadores possam identificar caminhos para uma integração mais efetiva e equitativa das TDIC no processo educativo.

O estudo tem como objetivo geral realizar uma análise crítica da literatura existente sobre o uso da tecnologia na educação básica, com ênfase na rede municipal de Laranjeiras do Sul. Pretende-se compreender as condições, desafios e possibilidades



dessa integração, considerando dimensões como a infraestrutura tecnológica, a formação docente e a adequação curricular.

O trabalho, de natureza qualitativa, adota como metodologia a revisão sistemática da literatura, buscando identificar tendências e lacunas nos estudos sobre o tema. Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento de políticas públicas e práticas pedagógicas que promovam o uso consciente, reflexivo e transformador das tecnologias na educação, consolidando uma escola mais inclusiva e alinhada às demandas do século XXI.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, de abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar estudos e produções científicas que discutem o uso das tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem e desenvolvimento na educação básica. Segundo Lüdke e André (1986), a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos em sua complexidade, valorizando o contexto e as múltiplas dimensões que o constituem. Assim, esta investigação propõe refletir criticamente sobre o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na rede pública de ensino, tomando como referência o contexto educacional do município de Laranjeiras do Sul – PR.

A revisão sistemática da literatura foi escolhida por permitir uma análise ampla, rigorosa e fundamentada de estudos anteriores, identificando tendências, lacunas e contribuições relevantes. De acordo com Gil (2008), a revisão bibliográfica possibilita ao pesquisador consolidar o conhecimento já produzido sobre determinado tema, oferecendo subsídios teóricos para futuras investigações.

O levantamento bibliográfico será realizado em bases de dados científicas nacionais e internacionais, como SciELO, Google Acadêmico, CAPES Periódicos e ERIC, com recorte temporal entre 2014 e 2024, período em que as políticas públicas e as práticas pedagógicas relacionadas às tecnologias digitais na educação ganharam maior relevância no Brasil. Serão selecionados artigos, dissertações, teses e documentos oficiais



que abordem os seguintes descritores: tecnologia educacional, educação básica, formação docente, políticas públicas educacionais e inovação pedagógica.

Os critérios de inclusão compreendem publicações em língua portuguesa e inglesa que tratem da integração das TDIC na educação básica, com foco em práticas pedagógicas, formação docente e infraestrutura escolar. Serão excluídos trabalhos que não apresentem relação direta com o tema proposto ou que se restrinjam a abordagens técnicas, sem perspectiva educacional.

A análise dos dados será conduzida por meio da análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), a fim de identificar categorias temáticas recorrentes e padrões interpretativos nos textos selecionados. Essa técnica permitirá a construção de uma visão integrada sobre os desafios e as potencialidades da inserção das tecnologias digitais na educação básica.

Espera-se que a metodologia adotada contribua para compreender o panorama atual da utilização das tecnologias educacionais, fornecendo subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento das políticas públicas e das práticas pedagógicas na rede municipal de Laranjeiras do Sul e em contextos educacionais semelhantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) à educação representa uma transformação significativa nas práticas pedagógicas contemporâneas. Mais do que inserir equipamentos tecnológicos no ambiente escolar, trata-se de repensar o papel da escola, do professor e do estudante frente às novas formas de aprender e ensinar mediadas pela cultura digital. Segundo Kenski (2012), as tecnologias não são apenas instrumentos, mas elementos que modificam a própria estrutura do conhecimento e da comunicação humana. Assim, compreender sua inserção na educação básica exige uma análise que considere aspectos pedagógicos, sociais e políticos.

3.1 A tecnologia na educação básica



O uso da tecnologia na educação básica está relacionado à necessidade de preparar os estudantes para uma sociedade em constante transformação. Moran (2015) afirma que a escola deve ir além da transmissão de conteúdos e assumir o papel de espaço de construção colaborativa do conhecimento, integrando as TDIC de forma significativa. Para o autor, quando bem utilizadas, as tecnologias possibilitam práticas mais dinâmicas, participativas e interativas, favorecendo a autonomia do aluno e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

Pierre Lévy (1999) complementa essa visão ao discutir o conceito de “inteligência coletiva”, no qual o saber é construído por meio da colaboração entre os sujeitos mediada pelas tecnologias digitais. Nessa perspectiva, o espaço escolar se amplia, permitindo novas formas de interação, pesquisa e produção de conhecimento. Assim, o uso pedagógico das TDIC contribui para a formação de estudantes mais críticos e criativos, capazes de atuar em ambientes tecnológicos de maneira ética e responsável.

3.2 Formação docente e práticas pedagógicas digitais

A formação docente é um dos pilares fundamentais para a efetiva integração das tecnologias na educação. Kenski (2012) destaca que muitos professores ainda enfrentam dificuldades em adaptar-se ao uso das TDIC devido à falta de formação específica e à ausência de políticas de apoio pedagógico e técnico. Essa lacuna reflete-se na resistência à mudança de metodologias tradicionais, o que compromete o potencial inovador das ferramentas digitais.

Segundo Lüdke e André (1986), compreender o contexto escolar e as relações que nele se estabelecem é essencial para transformar as práticas pedagógicas. Assim, a formação continuada dos professores deve priorizar não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também a reflexão crítica sobre o seu uso pedagógico. Moran (2018) reforça que o docente contemporâneo precisa atuar como mediador de aprendizagens, orientando os estudantes na construção de conhecimentos significativos por meio das tecnologias.

3.3 Políticas públicas e infraestrutura tecnológica

A consolidação da tecnologia na educação também depende de políticas públicas que assegurem infraestrutura adequada, conectividade e formação docente contínua. No



Brasil, iniciativas como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) e o Plano de Ação de Educação Digital (2023) buscam ampliar o acesso às TDIC nas escolas públicas, promovendo a inclusão digital e a equidade de oportunidades.

Contudo, conforme apontam os estudos de Kenski (2012) e Moran (2015), a simples presença de equipamentos tecnológicos não garante mudanças significativas no processo educativo. É necessário que as políticas sejam acompanhadas de estratégias pedagógicas integradas ao currículo, que considerem as realidades locais e regionais, como a da rede municipal de Laranjeiras do Sul – PR. A ausência de conectividade, o número reduzido de dispositivos e a falta de suporte técnico são fatores que ainda limitam o potencial transformador das TDIC nas escolas públicas.

Nesse contexto, é fundamental compreender que o uso da tecnologia na educação básica não se restringe à inserção de recursos digitais, mas envolve um processo mais amplo de reconfiguração da prática pedagógica e de fortalecimento das políticas educacionais voltadas à inovação e à inclusão digital.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos levantados por meio da revisão sistemática da literatura revelou que a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação básica tem avançado de forma gradual, porém desigual, no contexto brasileiro. As pesquisas analisadas apontam que as iniciativas de uso da tecnologia nas escolas públicas, em especial nas redes municipais, ainda enfrentam desafios relacionados à infraestrutura, à formação docente e à apropriação pedagógica das ferramentas digitais. Em muitos casos, a presença de equipamentos tecnológicos — como computadores, tablets e lousas digitais — não tem sido suficiente para promover mudanças significativas nas práticas pedagógicas.

Conforme destaca Kenski (2012), o uso das TDIC só se torna efetivo quando acompanhado de um planejamento pedagógico intencional e da reflexão sobre como essas ferramentas podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Moran (2015) reforça essa ideia ao afirmar que a tecnologia, por si só, não transforma a educação, sendo



necessário um professor preparado para mediar o conhecimento de forma crítica e criativa.

Os estudos revisados também evidenciam que a formação docente é um dos principais fatores que influenciam o sucesso ou o fracasso da inserção das tecnologias no ambiente escolar. Quando os professores recebem apoio técnico e pedagógico, tendem a desenvolver práticas mais inovadoras e colaborativas, promovendo o protagonismo do aluno. No entanto, ainda há carência de programas de formação continuada que articulem o uso das TDIC às necessidades curriculares e às realidades locais das escolas.

Outro ponto recorrente nas pesquisas refere-se à infraestrutura tecnológica das instituições públicas. Muitas escolas enfrentam limitações de acesso à internet, equipamentos insuficientes e falta de manutenção dos recursos disponíveis. Essas condições impactam diretamente a implementação de projetos pedagógicos que dependem do uso das tecnologias digitais. Segundo Lüdke e André (1986), compreender o contexto educacional é essencial para planejar ações efetivas de mudança, pois cada realidade escolar apresenta desafios específicos que precisam ser considerados.

Apesar das dificuldades, os estudos analisados também evidenciam experiências positivas e transformadoras. Diversos trabalhos apontam que o uso planejado das tecnologias pode favorecer o engajamento dos estudantes, estimular a criatividade, facilitar a aprendizagem colaborativa e promover a inclusão digital. Moran (2018) observa que as metodologias ativas mediadas pelas TDIC — como projetos, gamificação e aprendizagem baseada em problemas — contribuem para tornar o processo educativo mais dinâmico e participativo.

No caso do município de Laranjeiras do Sul – PR, embora as informações sistematizadas sejam escassas, observa-se um movimento crescente de adesão a práticas pedagógicas digitais, tanto em iniciativas institucionais quanto em ações individuais de professores. A ampliação do acesso às tecnologias e a valorização de formações voltadas à inovação pedagógica são caminhos promissores para o fortalecimento da rede municipal.

Portanto, os resultados desta revisão indicam que a integração das tecnologias digitais à educação básica é um processo em construção, que demanda políticas públicas



contínuas, infraestrutura adequada e valorização da formação docente. A discussão teórica e prática sobre o tema aponta para a necessidade de repensar o papel da escola na sociedade contemporânea, garantindo que o uso das TDIC seja orientado por princípios pedagógicos que promovam a inclusão, a autonomia e o desenvolvimento integral dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho, por meio de revisão sistemática da literatura, evidenciou que a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação básica representa um processo complexo e multifacetado. Observou-se que, embora haja avanços na implementação de recursos digitais em escolas públicas, especialmente em redes municipais como a de Laranjeiras do Sul – PR, persistem desafios significativos relacionados à infraestrutura, à formação docente e à apropriação pedagógica das tecnologias.

Os estudos analisados demonstram que o simples acesso a equipamentos tecnológicos não garante a transformação da prática pedagógica. O sucesso da integração tecnológica depende, sobretudo, do planejamento intencional e da mediação pedagógica realizada pelos professores, que necessitam de formação continuada e de suporte institucional para desenvolver práticas educativas inovadoras e significativas (Kenski, 2012; Moran, 2015).

Além disso, a pesquisa destacou que a tecnologia, quando utilizada de forma crítica e reflexiva, pode promover benefícios expressivos, como maior engajamento dos estudantes, personalização do ensino, aprendizagem colaborativa e desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. Entretanto, para que esses resultados se consolidem, é imprescindível que políticas públicas e estratégias escolares contemplem a infraestrutura adequada, a conectividade eficiente e a capacitação docente voltada à inovação pedagógica.

Portanto, a integração das TDIC na educação básica deve ser compreendida como um processo estratégico e contínuo, que articula recursos tecnológicos, práticas



pedagógicas e políticas educacionais, visando à melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Este estudo contribui para a reflexão crítica sobre o uso da tecnologia na educação e oferece subsídios para gestores, professores e pesquisadores na formulação de ações que promovam uma escola mais inclusiva, inovadora e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade digital.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2015.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: Papirus, 2018.

